

AGRESSÕES CONTRA A PESSOA IDOSA: ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES EM MUNICÍPIO DO NOROESTE DO PARANÁ

Vanessa Daniele Zambon Valério Pelizzari

Paula Cristina Gerhardt

Carlos Alexandre Molena Fernandes

Ligia Carreira

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, o Brasil tem experimentado o aumento da expectativa de vida em que a realidade do envelhecimento da população tornou-se um dos principais desafios da modernidade. O cenário se torna mais agravante quando, somado as desigualdades sociais, tem-se a falta de informações, o preconceito e o desrespeito a pessoa idosa. A velhice carrega os estigmas da incapacidade funcional e social do indivíduo, reduzindo o idoso, muitas vezes, a um fardo para os seus responsáveis, concorrendo assim, a exclusão familiar e social¹. As informações de elevados dados estatísticos sobre a violência nas suas mais diversas formas, são revelações concretas da criminalidade crescente e rápida, trazendo repercussões catastróficas para as sociedades². O desencadeamento da violência pode estar associado a fatores de risco como relações familiares desgastadas, dificuldades financeiras, fatores culturais e socioeconômicos, distribuição de heranças e migração de alguns componentes familiares. A violência contra o idoso é considerada como uma de suas formas mais cruéis de manifestação. Este pode estar em situação de vulnerabilidade em consequência da fragilidade ou da dependência secundária à incapacidade funcional³. **OBJETIVO:** Identificar o número de internações por agressão em indivíduos idosos no setor de saúde no município de Maringá e estado do Paraná. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal em que foi desenvolvido uma avaliação das informações obtidas na base de dados do DATASUS, do Ministério da Saúde, sobre o número de internações por agressão em indivíduos com 60 anos ou mais residentes em Maringá e no Paraná para o período de janeiro de 2008 a dezembro de 2014. Os registros de internações hospitalares foram obtidos através do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), a partir das Autorizações de Internações Hospitalares (AIHs) compiladas no SIH-SUS. Os dados foram coletados segundo sexo, faixa etária, caráter de atendimento, regime e cor/raça. Os idosos foram classificados em três grupos etários: 60 a 69 anos; 70 a 79 anos e 80 anos e mais. Para a avaliação foram comparados os casos novos de violência nos idosos residentes em Maringá, Paraná, com uma população estimada de 44.628 idosos no ano 2012,⁴ com os casos novos diagnosticados do estado do Paraná no mesmo período. Os dados coletados foram registrados e tabulados em planilhas do programa *Microsoft Office Excel 2010* e para a análise dos mesmos, foi utilizada

- 1- Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. Email: vdzvalerio@hotmail.com
- 2- Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.
- 3- Educador Físico. Doutor em Ciências Farmacêuticas. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.
- 4- Enfermeira. Doutora em Enfermagem Fundamental. Docente do Programa de Graduação e Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.